

José Salomão Schwartzman >> NEUROPEDIATRA E PROF. EM DISTÚRBIOS DO DESENVOLVIMENTO

“Dificuldade para aprender afeta 15% das crianças”

CARLOS ALBERTO SILVA

De 10% a 15% das crianças em idade escolar possuem alguma dificuldade na aprendizagem, afirma o neuropediatra José Salomão Schwartzman, que ontem realizou uma palestra para professores do Darwin. O desafio, afirma ele, é descobrir a causa do problema, que pode estar ligada a vários fatores, inclusive a distúrbios como déficit de atenção e deficiência mental le-

ve. O médico alerta que antes de considerá-los, é preciso que pais e professores fiquem atentos a sintomas que não sejam tão fáceis de perceber, como problemas de visão e audição.

Causa

Qualquer criança que não esteja rendendo de acordo com o que dela se espera na escola, levando em conta a idade, o ideal é

procurar a causa de imediato. Um especialista da área de aprendizagem pode identificar se existe uma dificuldade real ou se a criança é simplesmente imatura e vai demorar um pouco mais do que as outras para aprender. É uma situação que costuma comparar com uma febre. Você não pode discutir o que fazer com uma criança com febre porque ela pode ter me-

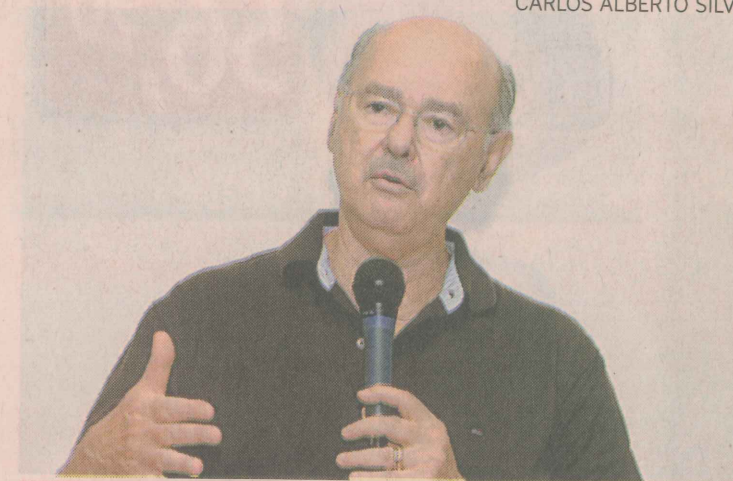
ningite, uma gripe ou uma reação alérgica. Ir mal na escola é a febre. A causa do ir mal é outro problema. É muito difícil fazer o diagnóstico sem excluir outros fatores. Por exemplo, que ela não tenha um retardo intelectual, que ela enxergue e ouça bem, que a família seja um modelo adequado para o aprendizado.

Deficiência

A causa mais comum da criança com dificuldade escolar é deficiência mental leve. Ela tem condições de aprender bem, mas com outro tipo de ensino, porque aprende diferente. Se é uma criança com déficit de atenção, ela pode ou não ser medicada, mas ainda que não seja, há várias coisas que podem ser feitas. Ela pode sentar perto da professora, ficar em uma classe com poucos estímulos e não sentar próxima de crianças agitadas. Isso tudo pode atenuar o problema.

Consequências

Se família levar muito tempo para descobrir a dificuldade da criança, a cada ano que passa ela ficará mais defasada e terá uma queda da auto-estima, porque vai perceber que não é tão competente quanto os demais. É importante identificar a causa porque você po-



ALERTA, Médico lembra da importância do diagnóstico precoce

derá ter atitudes completamente diferentes.

Visão e audição

Uma criança pequena de 3 ou 4 anos que começou a escola e aparentemente tem dificuldades e não copia adequadamente, ainda que não haja uma queixa, você tem que avaliar a visão e a audição. O número de crianças com problema auditivo sem queixa é extremamente elevado. As pessoas não percebem porque se habitua com os filhos. Escuto muito a mãe dizer: “Meu filho adora ouvir televisão alta. Eu chamo e parece que ele não me ouve, é porque ele é muito desatento”. Pode ser que seja desatento ou meio surdo.

Emocional

Uma criança que tem um problema emocional suficientemente severo para prejudicar no aprendizado, precisa necessariamente aparecer em outros setores também: na relação com os amigos, na forma de brincar. Uma criança com pais separados, por exemplo. Se ela aparentemente é feliz, tem amigos e não tem problema de sociabilidade, mas vai mal na escola, atribuir essa dificuldade a um problema emocional é extremamente arriscado. Essa história de que se não é físico é emocional, não é correto. E hoje há recursos para descobrir isso, como uma avaliação neuropsicológica.

DIÁRIA ESPECIAL

A PARTIR DE

R\$79,50*

COM CAFÉ DA MANHÃ E JANTAR.



Perfeito para convenções.
Completo para o seu lazer.

- Não cobramos taxa de serviço;
- Restaurante à La Carte;
- Piscinas e espaço para jogos;
- Localizado a 25 Km do Aeroporto.

HOTEL
PRAIA SOL
LAZER & CONVENÇÕES

Rua Eudólio Cruz, 01
Nova Almeida - ES
55 27 3253 1621

www.hotelpraiasol.com.br